

**ATA DA 59ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO  
- CTEI/CIF -**

No dia dez de novembro de dois mil e vinte e um, às nove horas, **em formato HÍBRIDO, PRESENCIAL na cidade de Belo Horizonte e VIRTUAL por videoconferência pela plataforma Teams**, teve início a **59ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF**, constituído no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG.

Da lista de presença constam: Abílio Vilela (Assessoria Técnica) ; Alécia Cunha(SEDESE); Amanda Rubin (FLACSO); Ana Lage (Fundação Renova); Andréa Furtado (Fundação Renova); Anizio Vianna(Fundação Renova); Arthur Costa(Fundação Renova); Bruna Lopes; Claudia Laureth(FLACSO); Cláudio Paiva (SEDE/MG); Cristiano Matos (Fundação Renova); Diógenes Fonseca (Fundação Renova); Elaine Vasconcelos (Atingida); Eliane Gregório (Atingida – Linhares/ES; Elis Licks(SETADES); Gabriela d'Ávila (Fundação Renova); Gabriela Serpa (FGV); Giovani Resende; Frederico Ozanam(SEAPA/MG); Guilherme Lobato; Héron Rios (FGV); Hugo Tofoli(ADERES); Jean Gomes; Joeci Lopes (Atingida – Aracruz/ES); Jucilene Martins (Fundação Renova); Kadio Aristides; Leandro Pinho(IFES); Luciana Rezende; Luciana Souza (atingida – Comissão de Atingidos de Vila Regência Augusta e Entre Rios); Márcia de Souza; Marcello Sacco; (Consultor - Ernst&Young); Maria Célia(Atingida - Conselheiro Pena/MG); Mariangela de Lorenzo (Consultora Independente dos Camarueiros de Vitória); Marcos da Silva (Atingido – Comissão Quilombola de Degredo); Mauricio Kuwarick (Fundação Renova); Miriam Santos (FLACSO); Moisés Gomes (Atingido – Periquito);Paulo Lessa; Pedro Mol (Prefeitura de Mariana/MG); Raliston Felipe(Fundação Renova); Renato Correia (Atingido – Resplendor/MG); Rhayrane Carvalho (Secretaria de Meio Ambiente de Aracruz/ES); Rildo de Paula (Fundação Renova); Roberto Ferreira (Fundação Renova); Roberto Gutierrez; Sergio Filho (Fundação Renova); Silvério Joaquim; Terezinha Gues (Atingida – Baixo Guandu); Thaís Machado (Prefeitura de Governador Valadares/MG); Valeriana Gomes(Atingida – Naque/MG); Vicente Pereira(IJSN); Victor Prosdociami (SEDE/MG); Tomás Malaga(MPF/FGV); Yasmin Siqueira;

O coordenador, sr. Hugo Santos Tofoli, cumprimentou a todos e, após rodada de apresentação deu início aos trabalhos da **59ª Reunião Ordinária da CT-EI** com a participação dos membros da CT-EI, comissão de atingidos, assessorias técnicas, Fundação Renova e convidados.

<b>1. Pautas Gerais</b>	
<b>Pauta</b>	<b>Discussão</b>
a. Aprovação da Ata da 58ª RO da CT-EI	<u>Levado a deliberação, registro a aprovação, por unanimidade, da Ata da 58ª Reunião Ordinária da CT-EI. Foram incorporadas as considerações enviadas por e-mail pelos membros que se manifestaram.</u>
<b>Encaminhamento 59.1</b>	<b>O secretariado deverá encaminhar a ata da 58ª RO da CT-EI, aprovada na reunião, para publicação no site do CIF.</b>
b. Encerramento da Cláusula 141 – Fundação Renova	Ana Lage, representante da Fundação Renova, informou que a cláusula 141 do TTAC referia-se ao ressarcimento dos órgãos compromitentes destacados em anexo próprio da cláusula, 19 órgãos elencados como compromitentes em gasto emergencial. Informou que o ressarcimento com entrega de bens e pagamento de GRUs havia finalizado em outubro e estavam em fase de recebimento dos documentos comprobatórios para iniciar ressarcimento dos gastos que não foram levantados antes da assinatura do TTAC e reforçou solicitação aos órgãos de envio de documentação para

	ressarcimento de gastos ainda não ressarcidos no prazo para cumprimento da Deliberação CIF nº 428.
<b>Encaminhamento 59.2</b>	<b>Em relação à documentação enviada pela Fundação Renova, será remetida ao GT para análise e depois encaminhado ao CIF.</b>
c. Estudo de Prospecção de Fornecedores PG20 – Fundação Renova	Luciana Rezende fez apresentação do estudo, cujo objetivo era atualização do estudo de prospecção feito em 2017 e investigação do cenário atual após várias ações realizadas nos municípios, considerando os acontecimentos da pandemia de COVID-19, visando ações mais assertivas e melhor direcionadas. A metodologia aplicada seria o mapeamento de localidades nas quais as informações seriam levantadas, atualização do estudo para levantamento de potenciais empreendedores, mercados e serviços, criação de banco de dados detalhado e criação de catálogo digital que desse agilidade na busca de informações; por fim, indicação de plano de ação com modelo de governança e monitoramento para orientação das ações. Esperam-se resultados diretos de reconhecimento do cenário atual, atualização do banco de dados, identificação da capacidade de atendimento, produção e entrega dos empreendimentos, identificação de demandas para o desenvolvimento de ações futuras e identificação da maturidade empresarial das empresas. Anízio Vianna apontou planejamento do cronograma que previa entrada no processo de suprimentos em janeiro de 2022, e solicitou celeridade na análise e retorno da CT-EI sobre o projeto. Hugo Tófoli esclareceu que, devido ao momento de final de ano e diante de solicitação da Presidência do CIF, a CT-EI precisaria priorizar a finalização do processo de revisão dos programas e sua aprovação no CIF.

Hugo Tófoli, coordenador da CT-EI, informou sobre a saída da colega e membro da CT-EI, Mirna Lúcia, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA); membros, atingidos e representantes da Fundação Renova registraram agradecimentos à Mirna Lúcia por seu empenho na Câmara Técnica e por seu acolhimento à luta pela reparação, desejando-lhe sucesso em seu caminho.

<b>EXTRAPAUTA – Apresentação de Projeto da Secretaria de Agricultura de Minas Gerais</b>	
<b>Pauta</b>	<b>Discussão</b>
a. Apresentação do Projeto Piloto de Capacitação em Aquicultura em Lagoas na APAC em Sete	O representante Giovani Resende fez apresentação do projeto implantado na APAC, modelo de presídio não convencional no qual foi instalada unidade de produção de peixes no sistema de recirculação com tanques pequenos; implantada piscicultura com a criação de tilápias para produção do próprio alimento e capacitação laboral dos detentos, além de otimização da água. A tecnologia de recirculação com altas densidades em caixas adaptadas permite produções em larga escala sem interrupção pelo período de estiagem. Giovani Resende informou que a intenção era disponibilização desta tecnologia para produção sustentável dos atingidos. Valeriana Gomes informou que foi apresentado projeto muito similar anteriormente pela Fundação Renova, foi solicitada

	<p>documentação, que foi enviada pelo atingidos, porém o projeto não foi sequer iniciado; informou também que, caso o projeto fosse devidamente aplicado no território, traria bons frutos aos atingidos. Moisés Gomes registrou preocupação em relação à desvalorização do peixe produzido na região, devido às desconfianças em relação à origem do peixe. Ana Lage relatou sobre apresentação do Projeto da Unidade Demonstrativa de Tumiritinga, apresentado pelo Sr. José Pavuna e sobre a iniciativa Cultivando para Pescar que, essencialmente, assemelhavam-se com a proposta apresentada. Abílio Vilela reforçou importância da implantação de modelos produtivos de pesca e ressaltou que Cultivando para Pescar não correspondia à realidade do território, sendo ponto de atenção. Hugo Tófoli reforçou que a apresentação tratava-se de possibilidade de inclusão, e recomendou que o representante da Secretaria de Agricultura conhecesse os projetos em análise na CT que se assemelhavam à sua proposta para avaliação e solicitou apresentação de plano de negócio para avaliação da efetividade da ação para diversificação econômica.</p>
<p><b>Encaminhamento 59.3</b></p>	<p><b>Avaliação dos projetos já protocolados na Câmara Técnica para posterior apresentação de plano de negócio de viabilidade econômica do projeto, a fim de demonstrar a eficácia de diversificação econômica na região a partir da aplicação do projeto.</b></p>

**2. Retomada Atividades Agropecuárias (PG17)**

Pauta	Discussão
<p>a. Informe das reuniões do GT-AGROPEC</p>	<p>Frederico Ozanam informou sobre o cancelamento da reunião no dia anterior devido à falta de quórum, e ressaltou que a pauta pendente seria apreciada na próxima reunião. Ainda, informou sobre a visita técnica prevista para o dia 11/11 no município de Rio Casca para conhecimento do Projeto Feijão. Maurício Kowarick fez relato sobre discussões do GT-ILHAS e informou que na próxima reunião ordinária da CT-FLOR teriam diretrizes e orientações para etapa final dos atendimentos aos ilheiros. Eliane Gregório reforçou sobre diretrizes do PIN e das ações de reparação dos impactos provocados nas atividades agropecuárias que indicam a suspensão do pagamento de lucro cessante e do auxílio financeiro na medida em que fossem reestabelecidas as condições de produção, porém já se falava em suspensão dos pagamentos, o que gerava dúvidas e angústia no território. Valeriana Gomes relatou sobre casos de descontos no pagamento do lucro cessante por conta da adesão de dependentes à plataforma e reforçou o reconhecimento dos ilheiros enquanto atingidos a partir do pagamento de indenizações. Moisés Gomes, Valeriana Gomes e Eliane Gregório reforçaram os descumprimentos de determinações por parte da Fundação Renova. Maurício Kowarick esclareceu que os programas eram baseados nas cláusulas do TTAC, e a cláusula que versava sobre auxílio financeiro era tratada em programa do âmbito da CT-OS, não sendo possível responder, em nome do PG17, sobre questões relacionadas ao AFE. Maria Célia propôs o diálogo sistemático entre programas da</p>

Fundação Renova, uma vez que havia interface das ações de vários programas que impactavam a vida dos atingidos.

### 3. Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras (PG16)

Pauta	Discussão
a. Informes GT-PG16	Hugo Tofoli informou sobre o cancelamento da reunião do GT-PG16 no dia anterior devido a falta de quórum e reforçou prioridade na revisão do programa. Arthur da Costa solicitou reunião técnica extraordinária para tratarem do edital de apoio à cadeia produtiva da pesca, pois teriam 45 dias para apresentar nova proposta a partir de deliberação do CIF. Mariangela de Lorenzo frisou que o prazo de 45 dias não se referia à publicação do edital e pontuou que a Fundação Renova deveria revisar os registros de reuniões anteriores, pois muito já havia sido discutido sobre a questão. Finalizou sua fala afirmando que corroborava com o entendimento do CIF de que precisavam avançar na questão e pontuou que muitos atingidos não demonstravam anseio pelo lançamento do edital, diante de preocupações com a delimitação de público alvo do mesmo. Marcos da Silva frisou a importância da adequação do edital à realidade do território e delimitação correta do público alvo. Moisés Gomes e Renato Correia relataram sobre a burocracia e inacessibilidade do edital.

Às doze horas a reunião foi suspensa para o almoço, sendo retomada às treze horas. Iniciou-se a reunião com a pauta a seguir detalhada

#### Extrapauta – Apresentação da minuta da Nota Técnica 95/2021 – Bancos Comunitários

Pauta	Discussão
Apresentação Nota Técnica nº 95/2021/CT-EI	Alécia Cunha explicou sobre o projeto, que buscava fazer a implementação de 5 Bancos Comunitários nas comunidades selecionadas; a CT-EI apontava como recomendação para o projeto a sustentabilidade da ação após a finalização do aporte por parte da Fundação Renova, ao final de 24 meses. A CT-EI sugeriu que fossem desenvolvidos planos de sustentabilidade em conjunto com as comunidades quando da implementação dos fundos de cada um dos bancos. Hugo Tófoli complementou explicando que cada banco deveria ter seu plano de sustentabilidade. Ainda, foram feitas adequações na minuta de Nota Técnica a fim de permitir a adição de valores desde que fosse impedimento para alcance do objeto. Aprovada Nota Técnica nº 95/2021/CT-EI.
Encaminhamento 59.4	<b>A Nota Técnica nº 095/2021/CT-EI deverá ser encaminhada ao CIF como extrapauta para a 57ª Reunião Ordinária para deliberação.</b>

**Extrapauta – Apresentação da minuta da Nota Técnica nº 096/2021/CT-EI – Cadeia do Cacau**

Pauta	Discussão
Apresentação da Nota Técnica nº 096/2021/CT-EI	Hugo Tófoli fez breve explicação do projeto que havia sido apreciado no âmbito da CT-EI com auxílio do GT-AGROPEC; informou que constavam recomendações a serem seguidas pela Fundação Renova em relação ao projeto no final do documento. A minuta de Nota Técnica foi lida na íntegra para os participantes. Ana Lage informou que as questões eram de fácil resolução e poderiam apresentar o projeto com as adequações solicitadas em tempo breve. Aprovada Nota Técnica nº 096/2021/CT-EI
<b>Encaminhamento 59.5</b>	<b>A Nota Técnica nº 096/2021/CT-EI deverá ser encaminhada à Fundação Renova para incorporação das recomendações ao projeto.</b>

**Extrapauta – Realinhamento de Valores para o Distrito Empresarial de Mariana/MG**

Pauta	Discussão
Reequilíbrio financeiro do Projeto do Distrito Empresarial de Mariana/MG	Foi feita a leitura da Nota Técnica nº 087/2021/CT-EI, que versava sobre a aprovação do projeto do Distrito Empresarial de Mariana/MG, para esclarecimento das condições de garantia de reequilíbrio de contrato e alteração de valores. Hugo Tofoli colocou que a planilha enviada pela Prefeitura de Mariana para discussão na reunião divergia da planilha anexa no projeto aprovado, constando novos itens. Pedro Mol, representante da Prefeitura de Mariana, explicou que tratava-se de maior detalhamento de itens, que foram desdobrados em subitens balizados em parâmetros da SINAPI, podendo haver mudanças de nomenclatura. Ana Lage pontuou que, para evitar maus entendimentos, seria importante a apresentação dos novos valores no formato original aprovado. Hugo Tofoli sugeriu que fosse apresentada explicação sobre as alterações juntamente com a justificativa para análise. Frisou que havia garantias de reequilíbrio, porém era preciso que a CT-EI tivesse segurança da coerência dos documentos aprovados.
<b>Encaminhamento 59.6</b>	<b>A Prefeitura de Mariana/MG fará alinhamento e justificativa das alterações e alinhamento com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais.</b>

**4. Apresentação dos Programas**

Pauta	Discussão
-------	-----------

<p>a. Acompanhamento do PG-15</p>	<p>Gabriela Dávila fez apresentação e informou que não houve mudanças em relação à chamada 09/2018/FAPES FAPEMIG RENOVA; as pesquisas seguiram em andamento com as atividades de campo seguindo protocolos sanitários.</p> <p>Em relação à chamada de agroecologia, havia sido firmado em setembro convênio com a FAPEMIG e o kick-off havia sido formalizado; a chamada do programa tinha lançamento previsto no cronograma para dezembro de 2021.</p> <p>Informou que foi enviada versão da minuta do edital à FAPES e não tiveram nenhum retorno formal sobre o status de envio à PGE.</p> <p>Lia Marinha: desmobilização da ETN concluída; o próximo passo seria a apresentação dos resultados finais em novembro de 2021.</p> <p>HUB de Inovação – Eixo Ambiente de Negócios: tiveram 15 projetos selecionados, sendo 24 empreendedores participantes.</p> <p>Unidade Demonstrativa de Tumiritinga: foram feitas as adequações solicitadas no plano de trabalho e já tinham devolutiva protocolada e enviada para análise dos responsáveis.</p> <p>Empreende Rio Doce: reforçou urgência na prioridade da análise pela CT-EI para início da execução.</p> <p>Finalizou sua fala reforçando que não tiveram devolutiva por parte da CT-EI ou do GT sobre status de análise dos projetos do PG-15.</p>
<p>b. Acompanhamento do PG-16</p>	<p>Arthur da Costa fez apresentação sobre status das ações do PG-16. A caracterização socioeconômica da aquicultura e monitoramento pesqueiros estavam na etapa de coleta de dados primários e, como entrega, houve o primeiro relatório semestral em outubro; em relação ao diagnóstico da cadeia produtiva da pesca, seguiam na fase de aplicação de formulários para coleta de dados primários; foi feito aditivo de prazo no contrato para continuidade até março de 2022.</p> <p>Cultivando para pescar: seguiam com a recepção e entrega de materiais e equipamentos em Povoação e Areal; estava sendo realizada nova rodada de capacitação junto aos atingidos em formado híbrido.</p> <p>Na comunidade de Regência, a licença ambiental já havia sido solicitada junto ao IEMA e estavam aguardando retorno do IFES em relação ao termo de cooperação.</p> <p>Foi entregue perfuração do poço artesiano na comunidade de Areal.</p> <p>APAP: etapa de atualização cadastral dos associados concluída; o estatuto revisado pela contratada foi aprovado em assembleia pela associação, foi feito levantamento das potencialidades visando a diversificação da receita e inserção no Plano de Negócio Integrado APA.</p> <p>APIGUA: a diretoria da APIGUA solicitou paralisação dos atendimentos devido à desmobilização dos associados.</p>
<p>c. Acompanhamento do PG-17</p>	<p>Maurício Kowarick fez apresentação sobre status das ações do PG-17.</p> <p><b>ALTO RIO DOCE</b></p> <p>A região tinha todos os trabalhos retomados com protocolos de segurança; estavam com 190 PASEAs planejados e em 2021 houve estabilidade dos números justificados pela fase final da devolutiva do PASEA. Em relação à reestruturação produtiva, houve acréscimo anual de 424,84 ha entre janeiro e setembro; em relação à infraestrutura</p>

	<p>rural, houve acréscimo de 114 estruturas rurais desde janeiro até setembro; houve acréscimo de 53 hortas e 57 pomares de janeiro a setembro; foram entregues 268 toneladas de silagem no mês, entre entregas físicas e repasse financeiro; realizadas 923 horas de ATER em setembro com 129 propriedades atendidas.</p> <p><b>MÉDIO RIO DOCE</b></p> <p>Foram mobilizadas 6 instituições para ATER; 1 instituição e 5 assentamentos atendidos por ATES; 159 ISAs aplicados; 27 cursos presenciais da EMATER/MG; 2 feiras de apoio à comercialização.</p> <p><b>BAIXO RIO DOCE</b></p> <p>Os editais de ATES (Lote 4) ainda estão em fase de renegociação com o assentamento; 2 instituições contratadas de ATER; 98 ISAs aplicados e 1 feira de apoio à comercialização.</p> <p>Entregas do acordo com a Fundagres Inovar: panorama situacional, apresentação do projeto às comunidades e sindicatos, participação na 1ª Mostra de Qualidade de Café Conilon em Marilândia.</p> <p>Ao final da apresentação, Elaine Vasconcelos questionou sobre o levantamento de dados no período chuvoso nas ações de ATER, uma vez que a região geralmente é alagada no período. Maurício Kowarick informou que irão considerar as formas de tratamento de áreas alagadas que já são conhecidas pelos proprietários das áreas e informou que o prazo de um ano da reparação seria compensado devido aos atrasos impostos pela pandemia de COVID-19. Maria Célia, Elaine Vasconcelos e Valeriana Gomes elogiaram a Fundação Renova pela entrega da silagem e reforçaram a importância deste investimento para o resgate da qualidade de vida dos atingidos.</p>
<p>c. Acompanhamento do PG-18</p>	<p>Diógenes Fonseca fez apresentação do status das ações do PG-18. Informou que optaram pela manutenção das taxas nos fundos até o final de 2021 e, posteriormente, passarão por avaliação. O Fundo Desenvolve concorreu com fundos disponibilizados pelo governo com taxas subsidiadas e estava retomando sua produtividade normal, com 1549 empresas financiadas até setembro.</p> <p>Em Minas Gerais, através do BDMG, tiveram 17 contratos firmados com R\$ 703 mil desembolsados, com alta performance nos municípios de Governador Valadares, Mariana, Ipatinga e Timóteo.</p> <p>No Espírito Santo firmaram 3 contratos totalizando desembolso de R\$ 63 mil. Registraram alta porcentagem de inadimplência no ES.</p> <p>Anízio Vianna seguiu com a apresentação discorrendo sobre o Eixo 3. Projeto da Meliponicultura em fase de prospecção das famílias interessadas em participar do projeto</p> <p>Projeto agroecológico nos assentamentos da Bacia do Rio Doce tiverma andamento no processo de licenciamento que estava pendente em algumas prefeituras para continuação do processo de obras para desenvolvimento dos projetos de café e pimenta do reino; Projeto Feijão teve comercialização de 12,5 toneladas de feijão com geração de renda para os produtores.</p>

<b>5. Apresentação dos Programas</b>	
<b>Pauta</b>	<b>Discussão</b>
a. Acompanhamento do PG-19	<p>Andrea Furtado fez apresentação do status das ações do PG-19. Dentro do eixo da recuperação das condições econômicas tiveram adesão de 72 negócios no Espírito Santo, pelo contrato do IEL, e 15 negócios em Minas Gerais, pelo contrato do IEBT.</p> <p>Contrato da Menver: acompanhamento e monitoramento dos negócios</p> <p>Contrato da LED: 11 negócios em atendimento individual</p> <p>Contrato com a Trina Comunicações: desenvolvimento de consultoria de design gráfico para criação e fortalecimento das marcas dos produtos para 25 negócios.</p> <p>Projeto Desenvolvimento dos Grupos Produtivos: lançamento da coleção minha casa em mim, com atendimento de 175 pessoas de 13 grupos de artesãos e destacou a participação da Semana Criativa de Tiradentes, com exposição e comercialização de produtos.</p> <p>Até outubro, o PG-19 teve 600 atendimentos, com 353 negócios atendidos.</p> <p>Ao final da apresentação, Eliane Gregório levantou dúvidas e afirmou não ter ciência deste projeto em Povoação, e Andrea Furtado se colocou à disposição para esclarecimentos de dúvidas. Luciana Souza explicou que este atendimento não perpassava diretamente as comissões, mas sim os grupos produtivos que haviam se inscrito para capacitações em 2016; ainda, afirmou preocupação diante de divulgações e propagandas e atentou para as fragilidades dos grupos produtivos e para o cuidado com esta realidade. Frisou a importância da capacitação para sustentabilidade da renda para além do auxílio da Fundação Renova.</p>
b. Acompanhamento do PG-20	<p>Jucilene Martins fez apresentação do status das ações do PG-20. Informou sobre monitoramento de 140 contratos de fornecedores da Fundação Renova, dos quais 104 cumpriram o percentual de contratação local. 29 empresas contrataram 291 pessoas no mês de outubro, das quais 193 eram pessoas de localidades atingidas. A plataforma Recoloca Rio Doce teve 269 currículos cadastrados, 7 empresas mobilizadas e 248 vagas prospectadas em outubro.</p> <p>Em relação ao eixo de qualificação profissional, serão retomadas as qualificações presenciais no Espírito Santo seguindo protocolos de segurança para COVID-19:</p> <p>Povoação - 6 cursos, 138 inscritos e 132 pessoas elegíveis.</p> <p>Regência – 8 cursos, 101 inscritos e 77 elegíveis</p> <p>Degredo – 10 cursos, 102 inscritos e 102 elegíveis</p> <p>Estava prevista a retomada das turmas de qualificação em Mariana e Santa Cruz do Escalvado que forma interrompidas pela pandemia.</p> <p>Em relação ao eixo de desenvolvimento de fornecedores, estava em aberto o 3º ciclo de capacitações em Minas Gerais atendendo a 30 empresas em Mariana, 9 em Barra Longa, 5 em Rio Doce, 4 em Santa Cruz do Escalvado e 17 em Governador Valadares.</p>

	<p>No Espírito Santo, tiveram 9 empresas capacitadas e previsão de novo ciclo para capacitação de 20 empresas.</p> <p>Arthur da Costa fez apresnetação sobre representatividade dos VLTs, informando que, até setembro de 2021, foi observada a participação de 37% de fornecedores locais e participação com 50% em contemplação dos processos de contratação com a Fundação Renova. Quando observados os motivos das não contratações, 60% seria em função da não apresentação das propostas, e os demais 40% dividiam-se em reprovados tecnicamente ou comercialmente.</p> <p>Ao final da apresentação, Marcos da Silva questionou se o resultado de pessoas inscritas em Degredo era parcial ou total, ao que Cristiano Matos respondeu como sendo o número de pessoas inscritas nas capacitações que tiveram as inscrições efetivadas, pois algumas pessoas tentavam se inscrever sem ciclo vacinal completo ou não se identificaram no momento da pré-inscrição, portanto 102 era o número final de inscritos. Luciana Souza solicitou substituição do texto “contratação de mão de obra local” pela “contratação de mão de obra das comunidades atingidas” a fim de conferir melhor efetividade das ações, que já haviam sido amplamente debatidas</p>
c. Acompanhamento do PG-42	<p>Sérgio Ferreira informou sobre o encaminhamento das evidências de cumprimento das cláusulas 141 e 142 à Câmara Técnica e que também serão enviadas ao GT-Desenvolve para análise e posterior seguimento do rito de finalização. Em relação à cláusula 143, informou que estavam em processo de recebimento dos documentos de ressarcimento dos órgãos que ainda possuíam pleitos a serem apresentados, com data limite de 14/11 para recebimento e verificação.</p>

Finalmente, o coordenador suplente da CT-EI, sr. Cláudio Paiva, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a **59ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF** às quinze horas do dia dez de novembro de 2021.

**Registro que a presente ATA foi aprovada no dia 07/12/2021, na 60ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO – CTEI/CIF.**

**HUGO SANTOS TOFOLI**

**Coordenador da Câmara Técnica de Economia e Inovação**

## ASSINATURA

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

**HUGO SANTOS TOFOLI**  
DIRETOR QCE-02  
DIRTEC - ADERES - GOVES  
assinado em 04/02/2022 16:08:25 -03:00



### INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 04/02/2022 16:08:25 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)  
por HUGO SANTOS TOFOLI (DIRETOR QCE-02 - DIRTEC - ADERES - GOVES)  
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2022-7NPHSZ>